

Técnicas de Coleta de Dados:

QUESTIONÁRIO e ENTREVISTA

Implicações da escolha teórico-metodológica para o uso da entrevista como técnica de pesquisa

ABORDAGEM QUANTITATIVA

Positivismo e pós-positivismo
Realidade é externa ao sujeito e pode ser apreendida de modo objetivo e invariável (OBJETIVIDADE)
EXPLICAÇÃO A RELAÇÃO ANTECEDENTE E CONSEQUENTE (NEXOS CAUSAIS) – **QUANTIFICAR e MENSURAR**

Procedimentos:

- padronização (roteiro estruturado)
- controle de variáveis
- grau de distanciamento do pesquisador de seu objeto de estudo (treinamento dos entrevistadores para neutralidade)
- Análise focada nas respostas, ignorando que elas são, em grande parte, produto da interação entrevistador e entrevistado

ABORDAGEM QUALITATIVA

Teoria crítica social, construtivismo e participacionismo
Realidade é dinâmica, histórica e socialmente construída pelo sujeito na interação subjetivo-objetivo (SUBJETIVIDADE)
COMPREENSÃO REALIDADE HUMANA VIVIDA SOCIALMENTE (INFLUÊNCIA MÚTUA DOS ATORES SOCIAIS) – **CAPTAR SIGNIFICADOS**

- roteiro flexível (questões norteadoras)
- representatividade dos significados
- legitimidade (submeter a interpretação do pesquisador à avaliação crítica dos participantes)

Estrutura

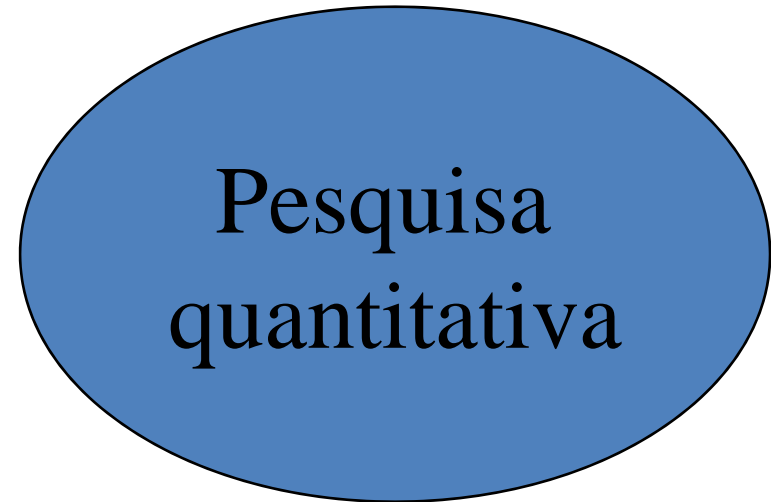
ESTRUTURADAS OU FECHADAS	SEMI-ESTRUTURADAS	NÃO ESTRUTURADAS OU ABERTA
<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa quantitativa e experimental• ajuste do roteiro às hipóteses preestabelecidas• estruturação rígida de roteiro• roteiro pré-elaborado e testado• perguntas: apresentação padrão• respostas: limita opçõesrespostas múltipla escolharesposta aberta (análise de conteúdo ênfase quantitativa)• sequência rigorosa• reduz espaço p/ fala espontânea• posição neutra do pesquisador• tratamento estatístico	<p>Roteiro de tópicos (tópico-guia) OU perguntas gerais</p> <ul style="list-style-type: none">• questões fechadas• questões abertas	<ul style="list-style-type: none">• história oral• história de vida• entrevista psicanalítica• entrevista fenomenológica <p>• o pesquisador introduz o tema (questão norteadora) ↓</p> <p>e deixa o entrevistado livre para discorrer sobre o mesmo, fazendo apenas inferências pontuais (questões empáticas)</p> <ul style="list-style-type: none">• dirigida inteiramente pelo entrevistado, dirigida a um objeto específico

Questionário

COMPONENTES:

- ✓ objetivo declarado
- ✓ natureza do levantamento: multiseccional ou longitudinal
- ✓ população e tamanho da população
- ✓ população estratificada (representação)? como?
- ✓ amostra e como foi determinada
- ✓ procedimento de seleção: aleatório ou não aleatório
- ✓ instrumento: intacto ou modificado (quem desenvolveu e permissão)
- ✓ variáveis: quais e como se associam às questões de pesquisa e aos itens do levantamento
- ✓ validade: do conteúdo, dos escores, de construção (hipóteses), concomitante (resultados correlacionados)
- ✓ confiabilidade: consistência interna e correlações de teste-reteste
- ✓ análise

Papel dos participantes



Neutralidade do entrevistador

Estrutura rígida

Objetividade de respostas

Coleta de dados

(preencher informações)

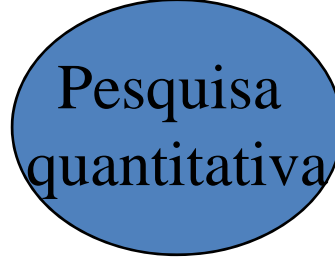
EXPLICAÇÃO

Seleção dos entrevistados

Critérios de inclusão e exclusão:

- ✓ população e tamanho da população
- ✓ população estratificada (representação)? como?
- ✓ amostra e como foi determinada
- ✓ procedimento de seleção: aleatório ou não aleatório

Representatividade



o critério é numérico
(quantificar)

O número de questionários é previamente estabelecido e deve ser pensado levando em conta:

- os objetivos da pesquisa
- os cenários (ambientes) da etapa de campo
- a população e a representatividade
- as possibilidades de confirmar ou refutar a hipótese

A elaboração do instrumento

resumo de conteúdo do instrumentos

questões esboçadas ou adaptadas de outros instrumentos / escalas

formulação de cada questão: clareza, sensibilidade ao estado psicológico do respondente, imparcialidade, e nível de leitura

ordenação em sequência psicológica significativa que encoraje a cooperação e sinceridade

revisão crítica pelos pares

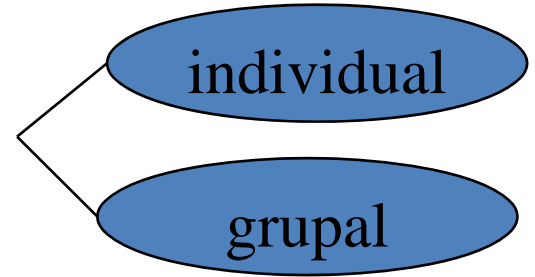
pré-teste

Entrevista

Técnica qualitativa de apreensão da percepção e da vivência pessoal das situações e eventos do mundo

Forma de interação social, entre duas pessoas ou mais

Conversação dirigida



Valoriza o uso da palavra, símbolo e signo privilegiados das relações humanas, por meio da qual os atores sociais constroem e procuram dar sentido à realidade

Favorece a relação intersubjetiva do entrevistador com o entrevistado
trocas verbais e não-verbais

Flexibilização na condução do processo de pesquisa e na avaliação dos resultados

O **entrevistado tem papel ativo** na produção dos dados:

- Etapa de campo

privilegia a voz dos atores sociais

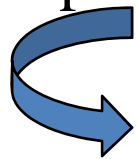
compreensão da realidade humana → acessível por meio do depoimento

(investigações com objetivo de conhecer como as pessoas percebem o mundo)

significados, valores e opiniões...

(texto) discurso

- Etapa de análise – confiabilidade (legitimação dos resultados)



o produto da entrevista qualitativa como um **texto negociado**

Modalidades

- **face a face:** entrevistador e entrevista um diante do outro
 - ❖ Influências verbais - o que é dito e perguntado
 - ❖ Influências não-verbais - inclui as comunicações:
 - Cronêmica – pausas e silêncios
 - Cinésica – movimentos corporais
 - Paralinguística – volume e tom de voz
 - ❖ Influência decorrente da visualização das reações faciais do interlocutor
- **mediada:** telefone, computador, questionários...

Objetivos

única técnica

compreender
significados e vivências
dos entrevistados
no que tange a determinadas
situações e eventos

técnica preliminar

explorar informações ou dados
que permitam a construção
de outros instrumentos
de pesquisa (p.ex.: escalas)



validação de instrumento
por aplicação de questionário
a uma amostra aleatória...

técnica associada

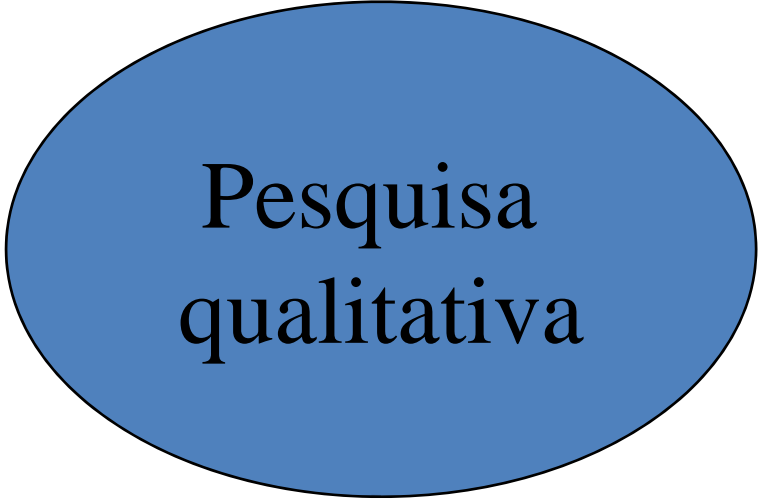
conhecer situações ou eventos
e saber como se dá no cotidiano

p.ex.: etnografia
entrevista+observação

p.ex.: pesquisa histórica
entrevista+análise documental

p. ex.: triangulação
análise documental+entrevista+observação

Papel dos participantes



Pesquisa
qualitativa

Intersubjetividade e empatia

Estrutura flexível

Influência da relação e do local

Produção de dados

(escuta atenta e intersubjetividade/empatia)

COMPREENSÃO

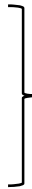
Seleção dos entrevistados

Critérios de inclusão e exclusão:

gênero

etapa do desenvolvimento humano

faixa etária



consentimento / assentimento

condição cognitiva (lê, escreve, compreende...) e de escolaridade

condição psicológica e emocional

condição familiar

condição sócio-econômica

condição de saúde ou condição de trabalho...

recorte local

recorte temporal

demais especificidades...

Representatividade

Pesquisa
qualitativa

o critério não é numérico
(explorar e compreender,
não apenas quantificar)

não é numérica, mas de conteúdo (significados)

O número de entrevistas deve ser pensado levando em conta:

- os objetivos da pesquisa
- os cenários (ambientes) da etapa de campo
- as possibilidades de esgotamento do objeto de estudo

nº de pessoas

nº de entrevistas
com cada pessoa

Individual:
15-25 entrevistas

Grupal:
6-8 grupos

estrutura de sentido: representações
compartilhadas socialmente sobre determinado
tema/temática de interesse comum

sem ganho qualitativo adicional para
compreensão do fenômeno investigado

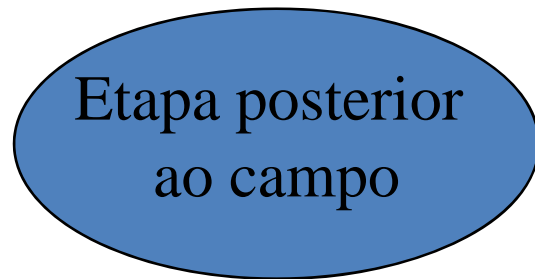
nível de aprofundamento da análise almejado



Etapa anterior ao campo



Etapa de campo



Etapa posterior ao campo

construção da proposta

acesso ao campo

CEP

entrada no campo: aproximação e ambientação

planejamento (logística):

- o que perguntar
- a quem perguntar
- onde perguntar (privacidade)
- a quantos perguntar e quantos encontros
- como perguntar (conduzir \neq “induzir”/“contaminar”) PILOTO
- como encerrar a entrevista (*feedback*; acréscimos; agradecimento)

acesso aos sujeitos/depoentes/participantes - convite

TCLE

desenvolvimento da técnica de entrevista

descrição de como/quando/onde/o que aconteceu...

transcrição (escuta e leitura atentas)

(materialidade linguística)

ANÁLISE

PROPOSIÇÃO: campo teórico \longrightarrow campo prático

Validade

Validade
constructo

demanda que o pesquisador reconheça que a técnica de entrevista seja a melhor forma de abordar/mensurar seu objeto de estudo

Validade
externa

poder de generalização, que na pesquisa qualitativa está limitado ao contexto do estudo

Validade
interna

consistência dos procedimentos internos da pesquisa desde a construção da proposta até seu desenvolvimento na etapa de campo e na etapa de análise e proposições

confiabilidade

capacidade de uma pesquisa repetir os mesmos procedimentos...

Avaliação crítica
dos participantes

Avaliação crítica
dos pares

Limites e possibilidades

Toda técnica de pesquisa tem alcances e limites demarcados e, para que seus resultados sejam confiáveis, é necessário:

- ✓ coerência com o paradigma escolhido
- ✓ coerência com o objeto e objetivo da pesquisa
- ✓ conhecimento e domínio da técnica pelo(s) pesquisador(es)

REFERÊNCIAS

- ✓ Neves EP, Souza IEO. Pesquisa em Enfermagem: buscando resgatar a posição do sujeito que a desenvolve. *Texto & Contexto Enfermagem* 2003; 12(3): 387-93.
- ✓ Silva M, Rebouças S. Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. *Online Brazilian Journal of Nursing* 2006; 5(2).
- ✓ Fraser MTD, Gondim SMG. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. *Paidéia* 2004; 14(28): 139-52.
- ✓ Vieira T, Dias TRS. A entrevista na pesquisa: estudo da interação entrevistador-entrevistado. *Psicol. Teor. Pesqui.* 1994; 10(2): 299-316.
- ✓ Carvalho AS. Metodologia da entrevista: uma abordagem fenomenológica. Rio de Janeiro: Agir; 1987.
- ✓ Boemer MR. A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica. *Latino-Americana de Enfermagem* 1994; 2(1): 69-82.
- ✓ Simões SMF, Souza IEO. Um caminhar na aproximação da entrevista fenomenológica. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 1997; 5(3): 13-17.
- ✓ Amatuze MM. O que é ouvir. *Estudos de psicologia* 1990; 7(2): 86-97.
- ✓ Flick U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ✓ Polit DF, Benck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem métodos, avaliação e utilização. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ✓ Creswell JW. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.